



Campeões invictos!

A equipe de futebol da AMPB, categoria super sênior, conquistou o 1º lugar no Campeonato Nacional da AMB, realizado em João Pessoa, entre os dias 1 e 3 de setembro. O feito inédito encheu de orgulho a magistratura paraibana, que

parabeniza os nossos jogadores pela bela vitória! Confira nesta edição como foi a competição que reuniu atletas dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul.

Pág. 09

Segurança dos magistrados

Pág. 05

LDO e duodécimo

Pág. 05

Destaque na mídia

Pág. 06

FALA DO PRESIDENTE

Caros (as) colegas,

O Judiciário nacional está enfrentando um difícil período. A magistratura está diante de um momento crítico, em virtude da atividade do crime organizado em nosso país e o aumento da violência contra os que lutam no combate à criminalidade.

O lamentável e repugnante fato que ocorreu com a juíza Patrícia Acioli, no estado do Rio de Janeiro, além de enlutar todos que integram a magistratura de nosso país, é um alerta para o caos em que se encontra a segurança do Judiciário e de nosso país.

Attingir um juiz é atingir a toda sociedade, é plantar uma ideia de terror e de medo. O assassinato de Patrícia Acioli é mais uma prova de que os criminosos estão dispostos a tudo. Em dez anos, três magistrados que lutavam contra o crime organizado foram brutalmente assassinados no

país. Sem falar dos que estão "marcados para morrer".

Na nossa Paraíba, infelizmente, a situação não é muito diferente. Além de termos colegas que enfrentam ameaças, nossos fóruns estão de "portas abertas" para a violência. Enfrentamos, recentemente, problemas graves nas comarcas de Lucena, Santa Rita e Taperoá.

Apesar da magistratura se encontrar enlutada, o trabalho associativo não vai permitir que estes fatos abalem a coragem dos juizes. O exemplo de Patrícia deve ser seguido, sua dedicação à causa da Justiça ao enfrentar o crime organizado é uma lição de profissionalismo.

A AMPB está convicta de que este atentado não afetará ou desestabilizará o Judiciário. Pelo contrário, será nosso norte para ampliar a luta em defesa de meios para o cumprimento do dever institucional da magistratura.

Nossos associados podem contar com nosso incondicional apoio na busca

por soluções para o grave problema da falta de segurança em nossos locais de trabalho. Vamos em frente, com determinação, nesta luta pelo combate à violência.

Uma ameaça contra um juiz é uma ameaça ao estado, ele cumpre uma função importante e é o responsável pela prisão de criminosos, devendo receber, para tanto, meios de fazer cumprir seu dever, sem enfrentar ameaças ou correr riscos.

Informo aos colegas que já estou atuando junto ao comando da Polícia Militar, na forma de integrante da Comissão de Segurança instituída pelo TJPB, no sentido de reter a solicitação de policiamento adequado e permanente durante o expediente forense.

À sua disposição,
Antônio Silveira,
Presidente da AMPB

REUNIÃO

Juizes auxiliares buscam apoio associativo para enfrentar dificuldades

A Associação dos Magistrados da Paraíba realizou reuniões com juizes auxiliares da capital e de Campina Grande, nos últimos dias 1º e 9 de setembro. Os assuntos abordados nos encontros foram inamovibilidade, subsídios e processos administrativos impetrados por juizes que estão enfrentando dificuldades diante do Tribunal de Justiça.

Após ouvir as demandas, o presidente da AMPB, juiz Antônio Silveira, se colocou à disposição destes associados, além de assegurar que a Associação vai se habilitar nos processos, como parte interessada.

Um dos temas tratados foi a modificação da interpretação do TJPB com relação aos subsídios de juizes auxiliares



Auxiliares da Capital reúnem-se na sede da AMPB

de 3ª entrância, fato que vem prejudicando estes magistrados. Um dos casos tratados nas reuniões foi o Processo Administrativo (nº 300.567-4) de associado da AMPB que

solicita ao Tribunal o restabelecimento de direitos já adquiridos, como a correção na forma dos cálculos de seus vencimentos.

Outra preocupação se dá em relação à inamovibilidade dos juizes. Como exemplo, há o caso do magistrado Alberto Quaresma, titular do 5º Juizado Substituto da comarca de Campina Grande desde o ano de 2002, que, sem que tenha feito qualquer pedido de remoção, foi designado a assumir outra unidade. Quaresma argumenta que, segundo a LOMAN, "art. 30. O juiz não poderá ser removido ou promovido senão com seu consentimento manifestado na forma da lei, ressalvado o disposto no art. 45, item I".

Expediente

BIÊNIO: 2010/2012:

DIRETORIA EXECUTIVA: Presidente: Juiz Antônio Silveira Neto • Vice-presidente: Juiz Marcos Coelho de Sales • 1º Secretário: Juiz Leão Cristóvão C. de Freitas e Sales • 2º Secretário: Juiz Henrique Ferreira de Melo Júnior • 1º Tesoureiro: Juiz Simeão Torres Fereira • 2º Tesoureiro: Des. Raimundo Manoel da Fonseca Oliveira • **CONSELHO DELIBERATIVO:** 1º Membro: Juiz Francisco Nery Pereira • 2º Membro: Juiz Edson Rodrigues Alexandre • 3º Membro: Juiz Leonardo Sousa de Paiva Oliveira • 4º Membro: Juiz Alexandre José Gonçalves Trindade • 5º Membro: Juiz Thera Michele Carneiro Rodrigues • **SUPLENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO:** 1º Membro: Juiz José Romildo Lima Leite • 2º Membro: Juiz José Sebastião Gomes da Lucena • 3º Membro: Juiz Edilson Rodrigues Silva • 4º Membro: Juiz Manoel Maria Antunes da Maia • 5º Membro: Juiz André Almeida Santos • **CONSELHO FISCAL:** 1º Membro: Juiz Fábio José de Oliveira Araújo • 2º Membro: Juiz Raimondson Alves Gomes • 3º Membro: Juiz Cláudio Faria Lopes • **SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL:** 1º Membro: Juiz Valdemar de Sousa Queiroz • 2º Membro: Juiz Gerardo Paolino Costa • 3º Membro: Juiz Anna Maria de Siqueira N. L. Helito • Diretor do Departamento de Comunicação: Juiz Leonardo Sousa de Paiva Oliveira • Colaboradores desta edição: Jussara Nery Faria, Professor Trindade e Juiz Cláudio Antônio de Carvalho Bares

Declaração de utilidade pública pela Lei nº 2.756, de 05 de janeiro de 1992, publicada no DOE em 08/01/92.

Home page: www.ampb.org.br

Twitter: @AMPB_magistrado

Facebook: AMPB Magistrados

Produção Editorial:

Jacqueline Mendes dos Santos

2015-08-11/23

Contato: impressao@ampb.org.br

Diagramação:

Luciane Maria Cantalice

Magistrados discutem e deliberam sobre temas de interesse da categoria

Reunidos no dia 27 de agosto, no Clube dos Magistrados, associados e associadas da Associação dos Magistrados da Paraíba participaram de Assembleia Geral Ordinária. A categoria discutiu temas como segurança, pecúlio e plano de saúde, além de analisarem a prestação de contas do primeiro ano de atuação da atual gestão da AMPB.

O juiz Antônio Silveira, presidente da Associação, iniciou os trabalhos apresentando alguns esclarecimentos acerca dos subsídios da magistratura, inclusive mencionando mobilização que ocorrerá em Brasília no dia 21 de setembro de 2011 e contará com a participação da AMPB, ocasião em que haverá discussões em torno da questão da segurança e dos subsídios, através de uma movimentação forte junto ao Congresso Nacional.

Na Assembleia, a categoria decidiu pelo envio de ofício expressando solidariedade à família da magistrada Patrícia Aciole, assassinada no estado do Rio de Janeiro, mostrando indignação com o evento que vitimou a juíza e exigindo das autoridades fluminenses uma apuração do fato com rigor e punição dos culpados. O documento também foi encaminhado à Amsej - Associação dos Magistrados do Rio de Janeiro.

Ainda sobre o tema segurança, os participantes da Assembleia tiveram a oportunidade de acompanhar uma palestra do Sr. Derly Brasileiro, delegado da Polícia Federal na Paraíba. Derly esclareceu os magistrados a respeito dos cuidados necessários para evitar a violência urbana. "No dia a dia é preciso tomar cuidados, a cautela e procedimentos de rotina ajudam na prevenção", comentou o delegado. Os magistrados interagiram bastante com o palestrante, demonstrando interesse pelo tema abordado. Silveira agradeceu a participação do delegado, "que prestou esclarecimentos importantes que devemos adotar tanto na vida pessoal, quanto na profissional".

Com relação ao plano de saúde, os participantes da Assembleia acompa-



Assembleia geral aconteceu no Clube dos Magistrados, dia 27 de agosto

nharam a apresentação de uma proposta de plano da Sulamérica Qualicorp Soluções e Saúde. Deliberou-se que a AMPB assinará contrato com esta empresa, incluindo-a como mais uma opção de plano de saúde, sem prejuízo do contrato que hoje existe junto à UNIMED. "A intenção é tentar negociar melhorias para nossos associados, oferecendo alternativas", informa Silveira.

Após acompanhar uma demonstração da prática contábil da atual diretoria da AMPB (Art. 18), referentes ao período de julho de 2010 até julho de 2011, os presentes deliberaram pela aprovação das contas, à unanimidade. O relatório elaborado pelo contador da AMPB, Hélio Viegas, encontra-se à disposição na sede administrativa da Entidade para quem desejar avaliar o balanço contábil e os respectivos documentos.

Logo após, os magistrados avaliaram proposta de mudança na forma do pagamento de pecúlio pela AMPB, apresentada por comissão composta pelos juízes Silvanildo Torres, Ribeiro Júnior e Leandro dos Santos. O assunto rendeu um bom tempo de debates. Levantou-se, inclusive, opção de exclusão do pecúlio, mas o vice-presidente da AMPB, juiz Marcos Salles ar-

gumentou que a proposta de extinção não poderia ser apreciada, porque teria que ser convocada nova Assembleia, dentro das normas estatutárias e civis.

Salles enfatizou ainda que "é importante respeitar os associados que já contribuem com o pecúlio há muitos anos e não podem ser desconsiderados em sua boa fé", falou ao citar como exemplo o aposentado Severino Nascimento, que acompanhava a Assembleia. O magistrado Osenival dos Santos também se manifestou para lembrar aos colegas que "o pecúlio é doação, não é investimento".

Encerrada a fase de discussão, preliminarmente foi esclarecido pelo presidente da AMPB que a proposta de extinção não poderia ser apreciada nesta Assembleia, pois viola o Estatuto - o que foi aprovado por maioria. No que tange às demais propostas, deliberou-se, por maioria, aprovar proposta de alteração apresentada pelo juiz Ribeiro Júnior, com os seguintes detalhes:

- a contribuição se dará em treze parcelas anuais, cada uma no valor atual de R\$ 200,00 (duzentos reais)
- as parcelas também incidirão sobre a pensão recebida pelas futuras pen-

sionistas;

- o pecúlio será pago preferencialmente aos casos de falecimento ou aposentadoria por invalidez, seguindo-se do critério alternado de três antiguidades e um sorteio;

A diretoria esclareceu que colocará as mudanças em prática a partir do próximo mês de outubro, antes disso, informará todos os associados as alterações deliberadas nesta Assembleia.

Os temas LDO 2012, repasse do duodécimo e a proposta de ingresso da AMPB na Jusprev foram retirados de pauta por unanimidade dos presentes.



Magistrados acompanharam palestra do delegado Derly Brasileiro

Entenda melhor como funcionará o novo sistema de pecúlio

Existem 263 magistrados contribuindo para o pecúlio. O magistrado mais antigo, tem 63 anos de contribuição e o magistrado mais jovem possui 9 anos de contribuição. Muitos juízes que ingressaram no último concurso não demonstraram interesse no pecúlio, de modo que o número de participantes não aumentou, ao contrário, tem diminuído com o falecimento dos magistrados.

De acordo com as projeções da comissão que estudou o sistema de pecúlio, caso mantida a regra de pagamento apenas quando do falecimento do magistrado, o pecúlio se encerraria daqui a 43 anos, considerando uma expectativa de vida de 75 anos.

Considerando, ainda, que a média

anual de pecúlios pagos é de 4 por ano, caso mantida a sistemática anterior, o último magistrado remanescente, após 43 anos de contribuição, teria pago a quantia de R\$ 45.236,00.

Além disso, como não há mais interesse no ingresso, o seu valor para o último participante falecido seria apenas o desconto no seu próprio contracheque, deixando a família do morto sem receber qualquer quantia. Ou seja, pagaria R\$ 45.236,00 e não receberia absolutamente nada.

Essa antiga lógica do pecúlio, com sua gradativa diminuição atingiria, nos seus últimos anos, um número considerável de magistrados (principalmente os hoje mais jovens) que passariam a vida contribuindo, sem o devido retorno.

Portanto, a decisão da Assembleia Geral da AMPB foi de modificação do pecúlio para uma liquidação em 20 anos, ao invés de 43, sem que nenhum dos participantes corresse o risco de não receber os valores a que fazem jus.

O pagamento passa a ser em vida, logo com a garantia de que todos irão receber, pois não haverá diminuição do número de participantes e, mesmo após o recebimento, o magistrado continuará contribuindo.

Assim, com 13 contribuições anuais de R\$ 200,00 cada, todos os meses um magistrado receberá a quantia de R\$ 52.600,00, com o pagamento por ordem de antiguidade e sorteio, de modo a contemplar tantos os mais antigos quanto os mais novos.

RECURSO

Luta em defesa dos aposentados segue no STF

A Diretoria e Departamento de Inativos e Pensionistas da AMPB já cumpriram o compromisso de contratar um advogado com atuação em Brasília para acompanhar a tramitação do Recurso Extraordinário 485652/PB, no STF. A ação visa o retorno dos juízes aposentados à folha do judiciário.

O primeiro ato do profissional foi encaminhar petição ao relator do caso, ministro Carlos Ayres Britto (STF), requerendo a imediata publicação do despacho assinado eletronicamente no dia 21 de junho

do corrente ano, negando provimento ao recurso extraordinário do Governo do Estado da Paraíba.

A petição pleiteou ainda a juntada aos autos da decisão proferida pelo ministro Eros Grau no RE nº 497.524-6, que, ao analisar processo idêntico manejado pela Associação do Ministério Público da Paraíba, negou seguimento ao recurso por entender que a matéria de fundo versava sobre tema infraconstitucional, o que é peremptoriamente vedado pela uníssona jurisprudência pátria.

"Logo, para evitar decisões antagônicas proferidas pelo mesmo Tribunal acerca de matéria idêntica, inclusive, envolvendo o mesmo Estado da Federação, impõe-se a manutenção da decisão proferida por Vossa Excelência", alegou o bacharel Telson Luís Cavalcante Ferreira (OAB-DF 28.294).

O advogado destacou também que a magistratura paraibana, em especial, os juízes da inatividade encontram-se ansiosos com o desfecho desta ação mandamental que já tramita por longos anos.

DUODÉCIMO

AMPB atua contra vetos na LDO que comprometiam independência financeira do Judiciário

Uma ameaça ao desenvolvimento e aprimoramento do Poder Judiciário da Paraíba. É assim que a AMPB caracteriza os vetos do Executivo a artigos referentes ao percentual para o repasse do duodécimo que constavam no texto da LDO 2012, aprovado pela Assembleia Legislativa. Além disso, o veto à Lei de Diretrizes Orçamentárias foi realizado fora do prazo e, portanto, não possuía qualquer validade jurídica.

A Associação dos Magistrados protocolou, então, requerimento para que o presidente da ALPB declarasse a intempestividade do veto parcial à Lei nº 9.431, de 15 de julho de 2011, promulgando-a na

íntegra, conforme aprovação à unanimidade pela ALPB, e determinando a sua publicação. Após parecer favorável da Procuradoria Jurídica da Assembleia, o deputado estadual Ricardo Marcelo (PSDB) atendeu o requerimento da AMPB. A promulgação da lei, na íntegra e sem vetos, foi publicada na edição do dia 8 de agosto do Diário do Poder Legislativo (DPL).

No último dia 22 de agosto, a AMPB e a Associação Paraibana do Ministério Público, em ofício formulado de forma conjunta, cobraram à Gerente Executiva de Registro de Atos e Legislação da Casa Civil do Governador, Vera Lúcia de Sousa Sá, pronunciamento

através de certidão firmada por aquele órgão, informando por qual razão a publicação da Lei nº 9.431 (LDO) não se deu até a presente data e se há alguma ordem de autoridade superior determinando a não-publicação.

No ofício, a AMPB e a AMPMP asseguraram que o Diário Oficial do Estado é o órgão oficial encarregado da publicação dos atos não só do Executivo, mas, também, dos demais Poderes e órgãos com autonomia administrativa e financeira, e que o Poder Executivo não pode fazer juízo de mérito dos pedidos de publicação de outros Poderes.

As Associações frisam também que é garantido na Constituição Federal o direito do recebimento da certidão cobrada através do ofício, o qual é consagrado no art. 5º, XXXIII, assegurando o Texto Constitucional que todos têm direito de receber dos órgãos públicos as informações de seu interesse, as quais serão prestadas no prazo indicado pela lei, sob pena de responsabilidade.



A AMPB manteve reuniões com alguns integrantes do Legislativo. Nos encontros ficou demonstrado o consenso entre os deputados que a questão envolve a independência e harmonia entre os Poderes, sendo imprescindível que cada um tenha fixado os seus percentuais de partilha do orçamento.



VIOLÊNCIA

Paraibanos expressam consternação com assassinato de juíza

Em virtude do brutal assassinato da juíza Patrícia Lourival Acioli, de 47 anos, ocorrido no dia 12 de agosto, em Niterói (RJ), a Associação dos Magistrados da Paraíba prestou solidariedade à família da vítima, mostrando indignação com o fato e exigindo das autoridades fluminenses uma apuração rigorosa e a punição dos culpados.

O episódio acarretou comoção nacional, sendo abordado por toda a imprensa nacional. Na Paraíba, os meios de comunicação também repercutiram o assassinato, desencadeando o debate acerca da falta de segurança enfrentada diariamente pelos juízes paraibanos e os frequentadores dos fóruns de nosso estado.

O presidente da AMPB, juiz Antônio Silveira Neto, concedeu diversas entrevistas na mídia local, participando de programas de TV's e rádios. Silveira revelou ameaças sofridas por magistrados de nosso estado, além de enfatizar que um crime praticado contra um juiz é

um crime praticado contra o estado. "Porque o juiz é aquele cidadão que exerce uma profissão importante, é ele que condena criminosos de toda espécie, então, atingir um juiz é atingir a sociedade, é plantar uma ideia de terror e de medo", disse o representante da magistratura paraibana.

"O crime organizado agora parte para intimidar inclusive as autoridades responsáveis pelo combate à criminalidade; isso é muito grave, é necessário uma reação da sociedade, uma reação do próprio estado para que não tenhamos uma inversão, onde o crime venha a imperar e destruir a sociedade e o próprio estado de direito", articulou Silveira.

A AMPB declarou que está atuando junto ao TJPB e à Secretaria de Segurança do estado, reivindicando que o tema com muita atenção para este problema e dêem segurança necessária para que os juízes possam trabalhar. "Evidentemente que essa forma de situação

tem que ser planejada, os que são ameaçados devem ser protegidos e os que fazem a ameaça devem ser identificados pela polícia, tem que se fazer uma investigação profunda e, ao identificar os culpados, puni-los devidamente", argumenta Silveira.

Homenagem - os funcionários da AMPB prestaram um ato em homenagem à juíza Patrícia, paralisando as atividades às 17 horas do dia 18 de agosto, para um minuto de silêncio. A Associação aderiu ao movimento de outras entidades de magistrados do Brasil, que se uniram à homenagem promovida pela Amaerj (Associação dos Magistrados do Rio de Janeiro) e AMB.

Apoio - conforme deliberado pela categoria paraibana em Assembleia Geral ocorrida no dia 27 de agosto, a AMPB encaminhou ofício à Amaerj e aos familiares de Patrícia Acioli, solidarizando-se com o momento de dor e consternação, declarando apoio integral à Entidade carioca e aos familiares da vítima.

Meios de comunicação repercutem ações da AMPB



Antônio Silveira concedeu entrevistas a emissoras de TV e rádio

De 20 e julho a 23 de agosto, a AMPB contou em mais de 50 matérias publicadas em jornais impressos, portais de notícias e blogs de todo o estado. Além disso, representantes da Associação participaram de entrevistas em rádios e TV's, apresentando a opinião da magistratura em assuntos como LDO 2012, repasse do duodécimo e segurança dos magistrados, além de defenderem o direito de seus associados.

A atuação da AMPB é respeitada pela imprensa, sobretudo pelo fato da Entidade se envolver em temas de interesse de toda a sociedade, e não apenas aos relativos especificamente à magistratura, como foi o caso recente da promulgação da LDO 2012. Tais fatos fazem da Associação uma referência para a opinião pública do estado.

As matérias recentemente publicadas destacaram, sobretudo, a promulgação da LDO, cuja atuação da AMPB ocorreu no sentido de recuperar a independência dos Poderes constituídos e a harmonia entre eles. Os meios de comunicação publicaram amplamente a preocupação da Associação com o veto do Executivo no tocante a artigo referente ao percentual do repasse do duodécimo para o Poder Judiciário, MP, Defensoria, ALPB e Tribunal de Contas.

O presidente da AMPB esclareceu a sociedade, através dos meios de comunicação, sobre os prejuízos que poderiam ocorrer caso o repasse do duodécimo sofresse alteração proposta pelo Governo do estado. O tema passou a ser debatido entre as esferas dos Poderes, levando a um consenso que beneficiará a sociedade paraibana.

Outro assunto que mereceu destaque na imprensa paraibana foi a violência contra magistrados. Após o assassinato da juíza Patrícia Acioli, no Rio de Janeiro, o presidente e o vice-presidente da AMPB, Juízes Antônio Silveira e Marcos Salles, abordaram o tema segurança em várias entrevistas concedidas aos meios de comunicação de nosso estado, revelando, inclusive, que magistrados paraibanos também sofrem ameaças.

Além disso, uma nota pública divulgada pela AMPB também foi destaque na mídia. No texto que ressalta ser fato comum a di-

vergência de entendimento entre instâncias da Justiça, a Associação cobrou o respeito ao Poder Judiciário e a seus magistrados, como resguardo a ordem democrática e aos preceitos da liberdade de julgamento.

Ao aparecer na mídia de forma positiva, a AMPB fortalece seu papel enquanto instituição que vem dedicando esforços ao desenvolver espaço entre os meios de comu-

nicação, aproximando magistrados de todo o estado e da sociedade.

Em nosso site (www.ampb.org.br), seção "AMPB na mídia", é possível conferir matérias publicadas que citam a Associação e as últimas participações em rádios e TV's. Além disso, o twitter @AMPB_Magistrado exibe antecipadamente a agenda de entrevistas do presidente da Entidade.



A força das lembranças - Recordando La Vida

Cláudio Antônio de Carvalho Xavier

Dizia Fernando Pessoa que "o valor das coisas não está no tempo em que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso, existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis".

Geralmente, os adultos não conservam, na memória, as lembranças da infância, de quando começaram a ensaiar os primeiros passos, ou do primeiro dia de aula na escola, ou de quando, pela primeira vez, começaram a jogar bola, andar de bicicleta ou catar conchinhas na praia.

Uma música, mesmo quando ouvida uma única vez, uma imagem, um lugar, o cheiro de um perfume, ou uma fotografia, às vezes retirada do fundo da gaveta ou do armário, todas essas coisas trazem à tona recordações, agradáveis ou desagradáveis, de detalhes de nossas vidas que vão se perdendo com o tempo.

O pensamento remete-nos imediatamente a um sentimento ou uma ação. Mas não vale à pena recordar episódios ruins nem se lamentar dos fatos passados, pois, como diz a sabedoria popular, "águas passadas não movem moinhos", e, nesse contexto, pode-se dizer que nem só de recordações vive o homem.

O bom mesmo é recordar os momentos felizes da vida, desfrutados com a esposa, ou esposo, namorada, ou namorado, os parentes e os amigos. Lembrar o primeiro beijo, o primeiro encontro, as juras de amor, o aniversário de casamento, o nascimento dos filhos, a viagem dos sonhos e tantos outros detalhes de nossa existência.

"O amor é o melhor tônico de memória", diz Rubem Alves, no seu livro *Transparências da eternidade*. Para ele, "Quando o nome da coisa amada é pronunciado, ela logo ressuscita dos mortos e aparece viva em nossa imaginação. E o corpo se enche de saudades".

Lembro-me do dia em que vi meu nome estampado na lista dos aprovados para o vestibular, no curso de Direito. Um grito de alegria, acompanhado de forte emoção, marcou a surpresa daquele momento. Nunca poderei esquecer-me daquele dia, como também da data em que ingressei na magistratura.

A lembrança dos momentos mar-

cantes faz bem à alma e refaz o espírito. É como flutuar sobre águas que se movimentam lentamente, acalentado pela melodia suave da brisa silenciosa, quase imperceptível, ouvida pelos sentidos mais refinados da alma imortal.

A vida é feita de emoções e sentimentos, mas, sobretudo, de lembranças. Talvez seja por isso que estimamos colecionar textos de poesias e letras de música, guardar as cartas das pessoas amadas e outros objetos que preservam a memória de nossos antepassados, como o álbum de família. Apagar da memória as construções do passado, o afeto das pessoas queridas, é, de certa forma, deixar de existir, é desapossar-se do que há de mais precioso na vida.

Quando nos acercamos de lembranças dolorosas, precisamos manter acesa a chama do entusiasmo. Mas a verdade é que é possível viver em paz sem extraviarmos da mente as lembranças dolorosas que se mesclam ao cotidiano, tumultuando os nossos relacionamentos. O enredo do filme *Aritmética Emocional*, baseado no romance de Matt Cohen, que retrata o caso verídico de três sobreviventes de Drancy, campo de concentração temporário instalado pelos alemães, nos arredores de Paris, na Segunda Guerra Mundial, é um bom exemplo de que é possível a cicatrização das lembranças dolorosas, das dores do corpo e da alma, simplesmente quando se compartilha o prazer de estar vivo.

E há tantos outros casos de pessoas que sofreram os horrores do holocausto, nos campos de concentração, e prisioneiros políticos, brutalizados pela tirania dos regimes extremistas, que padeceram toda sorte de suplícios, e, no entanto, não entraram em colapso, nem se entregaram à morte, sustentados pela fé e alimentados pela esperança de começar uma nova vida, em liberdade. Dai Augusto Cury dizer que "não existe lembrança pura do passado, o passado é sempre reconstruído". Só mesmo o tempo para acomodar situações e tratar dos ferimentos que estilhaçam a personalidade, expurgando da alma as dores das experiências dolorosas.

"Dizem que os ingratos perdem a memória", já disse Chico Xavier. E, de fato, há pessoas que não se lembram de agradecer a Deus as graças recebidas do céu,

esquecem-se de agradecer o carinho e o afeto recebido da família, a solidariedade dos amigos ou um simples gesto de bondade.

Assevera-se, na literatura espírita, que, quando desencarna, a alma, no limiar da outra vida, recorda as principais cenas de sua última existência, que aparecem, sequencialmente, na sua tela mental, tal como numa tela de cinema. Dai porque se afirma, na tradição tibetana, que "viver é se lembrar" e "viver bem é aprender a morrer bem". Estas são expressões do escritor espanhol Javier Moro, no livro que se tornou um best-seller, *As montanhas de Buda*, e que narra a história de duas jovens monjas tibetanas, Kinsom e Yundol, que escapam de uma prisão e se refugiam em Dharamsala, na Índia, onde reside o dala-lama, líder espiritual do Tibete.

Platão já disse que o conhecimento é recordação, uma vez que conservamos na memória as reminiscências do mundo inteligível. Sempre que experienciamos uma situação, acabamos revivendo cenas do passado; e quanto mais prazerosa e efusiva a lembrança, mais cheios de vida nos sentimos. Às vezes, é preciso navegar pelos mares profundos das lembranças para relembraarmos os fatos marcantes da vida, é preciso acionar os links da memória, como no caso das monjas tibetanas. Para testemunhar o espírito de resistência de um povo, é preciso abrir as janelas da alma para novos desafios, novas aventuras e oportunidades.

Parafraseando o pensamento de Platão, diria que "viver é recordar". Recordar-se que a existência terrestre é curta demais para nos determos com quimeras, saber que a paz e a alegria são construídas dentro de nós e sentir que as pessoas que amamos, ainda quando ausentes, não caem no esquecimento e permanecem vivas nas nossas lembranças, como bem expressado em versos, por Charlie Chaplin, quando disse:

A vida me ensinou...

A dizer adeus às pessoas que amo, sem tirá-las do meu coração.

Juiz de Direito no Estado da Paraíba

Convênio Hyundai

A Hyundai Coas do Brasil firmou convênio com a AMPB, no sentido de oferecer descontos especiais para magistrados associados, além de facilidade no pagamento. Uma tabela com valores de veículos será disponibilizada mensalmente pela revendedora e publicada na área restrita do site da AMPB. Os descontos serão exclusivos para compras à vista ou financiadas, não valendo para trocas. A loja fica na Avenida Epitácio Pessoa, nº 2669, João Pessoa. Telefone: 83-3041-8200. Contato: Danilo Tyrone: e-mail - danilotyrone@hyundai-motor.com.br / Tel - 83-9124-6701.

Eventos sociais

O presidente da AMPB, Antônio Silveira, e as magistradas Leila Cristiani Correia de Freitas e Sousa, 1ª Secretária da AMPB, e Maria dos Remédios Pordeus Pedrosa, Coordenadora da Regional Alto Sertão, reuniram-se no dia 29 de julho, na sede da AMPB, para tratar da organização de eventos que constam no calendário 2011/2012 da Entidade. Eles definiram ações em torno da realização de festa em comemoração ao Dia das Crianças e do Revelillon 2012, que ocorrerão no Clube dos Magistrados. O 18º Encontro de Magistrados Paraibanos, que acontecerá em 2012, também foi discutido.

Patrimônio União

Atendendo notificação da Superintendência do Patrimônio da União na Paraíba, a AMPB desocupou parte do terreno da sede de lazer da Entidade, antes usado como estacionamento (lado praia). O espaço foi devolvido à União por ser área considerada como terreno da Marinha. O recuo foi efetuado a partir de levantamento aerofotogramétrico realizado pela SPUPB, que verificou instalações da AMPB além dos limites do lote que lhe é de direito.

AMPB repudia ato de violência ocorrido na cidade de Taperoá (PB)

A nota repudia os atos de violência ocorridos na cidade de Taperoá, a exemplo de assalto ao Banco do Brasil, cujos mesmos criminosos efetuaram vários tiros contra o Fórum da cidade. A entidade considerou o ato uma afronta à Justiça paraibana. Leia abaixo a nota na íntegra:

A Associação dos Magistrados da Paraíba, entidade representativa dos direitos e prerrogativas dos magistrados e da defesa do Estado Democrático de Direito e do Poder Judiciário, vem a público se manifestar sobre o grave ato de violência à segurança e à integridade física dos cidadãos da cidade de Taperoá e ao Poder Judiciário daquela cidade, nos seguintes termos:

1. Em data de ontem (01.09), um grupo fortemente armado tomou de assalto a cidade de Taperoá, pela segunda vez em menos de seis meses, mantendo sua população refém enquanto subtraía todo o numerário há pouco deixado por carro forte, referente ao pagamento de servidores públicos da cidade, que estava depositado no Banco do Brasil.

2. Não satisfeitos com a conduta criminosa, efetuaram vários disparos de arma de grosso calibre contra o Fórum da cidade, num ato de afronta à Justiça paraibana e que quase custou a vida do segurança do fórum.

3. Os juízes paraibanos esperam dos órgãos de segurança do Estado, todos vinculados ao Poder Executivo, medidas enérgicas de combate a essas práticas criminosas que trazem risco à população e à Justiça, instituição responsável pelo julgamento daqueles que cometem crimes contra a sociedade.

4. Quando o Judiciário passa a ser afrontado pela criminalidade, aos olhos do cidadão desaparece o Estado de Direito, com sérias consequências para democracia e risco de retorno ao estado de barbárie social.

5. Portanto, a Associação dos Magistrados da Paraíba vem a público externar sua grande preocupação e indignação com o crime praticado, repudiando-o e exigindo providências dos órgãos de segurança pública do Estado com vistas a implementar medidas efetivas e permanentes de combate a criminalidade e de proteção da Justiça e dos cidadãos.

João Pessoa, 02 de setembro de 2011.

Antônio Silveira Neto
Presidente da AMPB

Setembro

- 01 Ayene Lyra Moreno (pensionista)
- 02 Diana Nóbrega Porto (pensionista)
- 02 Manoel Soares Monteiro
- 04 Olavo Antonio de Souza
- 05 José Ferreira Ramos Júnior
- 07 José Djacy Soares Alves
- 07 Ieda Maria Dantas
- 07 Giovane Magalhães Porto
- 09 Antônio Gomes de Oliveira
- 11 Edilton Medeiros Silva
- 14 Dulio Wanderley de Araújo
- 15 João Lima do Amaral
- 16 Maria das Neves do Egito Araújo Duda Ferreira
- 16 Ananias Nilton Xavier de Lira
- 17 Angela Coelho de Sales
- 17 Fabiano Moura de Moura
- 19 Leônio Teixeira Câmara
- 19 Rosini Amorim Barros
- 20 Carlos Neves da França Neto
- 20 Maria do Socorro Bezerra Medeiros
- 25 Isaura da Silva Sousa (pensionista)
- 26 Maria de Fátima Moraes Bezerra Cavalcanti
- 27 Paulo Pereira Viana
- 28 Humberto Cavalcanti de Melo

Outubro

- 01 Izabelle de Freitas Batista Araújo
- 02 Rodrigo Marques Silva Lima
- 02 Júlio Paulo Neto
- 03 Tereza Cristina Xavier de Lyra Pereira Veloso
- 06 Theocrito Moura Maciel Malheiro
- 07 Marcus Frederico Claudino Viera
- 08 Ivaniz Vieira Espinola (pensionista)
- 09 Luiz Eduardo Souto Canalice
- 11 Josicleide Ferreira de Lira
- 13 Bráncio Barreto Sussana
- 15 Adílio de Almeida Leite
- 16 Michelini de Oliveira Dantas Jobab
- 18 Antônio de Pádua Lima Montenegro
- 19 Elza Bezerra da Silva Pedrosa
- 19 Marcos Coelho de Sales
- 20 Thara Michelle Carneiro Rodrigues
- 20 Fabrício Meira Macêdo
- 21 Hignya Josta Simões de Almeida Bezerra
- 23 Wilma Targino Maranhão (pensionista)
- 23 Francisca Lúcia Espinola Zenside da Nóbrega
- 25 Vanda Elizabeth Marinho
- 25 Wolfram da Cunha Ramos
- 27 Maria Coeli Nobre da Silva
- 28 Maria Emília Nêira de Oliveira
- 28 Marcos Otávio Araújo de Novaes
- 30 Marileide de França Melo (pensionista)
- 29 Conceição de Lourdes M. de Brito Condeiro
- 29 Luciana Rodrigues Lima
- 29 Alessandra Varandas Paiva M. de O. Lima
- 31 Silmarly Alves de Queiroga
- 31 Alexandre Targino Gomes Faício

Paraíba é campeã invicta em campeonato nacional de futebol da AMB

Em uma conquista inédita, a equipe da Associação dos Magistrados da Paraíba conseguiu o primeiro lugar no 6º Campeonato Nacional de Futebol da AMB - categoria super sênior. O segundo lugar ficou com o estado do Rio Grande do Sul (Ajuris) e o Paraná (Amapar) em terceiro. A competição contou também com a

equipe do Mato Grosso do Sul.

A solenidade de premiação ocorreu na noite do dia 3 de setembro, na sede de lazer da AMPB, que organizou o evento, em parceria com a AMB. Os atletas foram recepcionados com um delicioso jantar de comidas típicas da Paraíba, além de show com a banda composta pelo magistrado paraibano Marcos William e amigos.

Além das três equipes que chegaram às primeiras colocações, receberam troféus o melhor artilheiro (Valdemir Chaves, que jogou pela Paraíba); melhor goleiro (Benjamin, atleta do Paraná); melhor atleta (Bonaci, do Mato Grosso do Sul) e equipe mais disciplinada, que ficou com os gaúchos.

O presidente da AMPB, juiz Antônio Silveira, agradeceu a presença dos participantes, afirmando que a Paraíba estará sempre de braços abertos para recebê-los de volta. Ele elogiou a equipe paraibana pelo título inédito, "é um orgulho para nossa Associação obter pela primeira vez o título de campeã em uma competição nacional, agradeço o esforço e a dedicação de nossos atletas", disse.

O juiz Francisco Nêris e o desembargador Arnóbio Alves Teodósio, diretor de esportes da AMPB, foram os responsáveis pela organização do evento na Paraíba. Eles também agradeceram as ilustres presenças de outros estados e frisaram a conquista de nossa equipe. "Buscamos oferecer o que há de melhor em receptividade e calor humano", comentou Nêris.

Vários atletas elogiaram a organização do campeonato, além de também elogiar a beleza da Paraíba. Representantes da Ajuris e da Amapar parabenizaram a Paraíba pelo título e agradeceram a acolhida. "o título foi realmente merecido e, além do título da competição, vocês conquistaram nosso coração", declarou o diretor de esportes da associação paraense.

O juiz Manoel Gonçalves Dantas de Abranches representou a Diretoria de Esportes da AMB na solenidade de premiação e parabenizou os juizes Francisco Nêris e Antônio Silveira e o des. Arnóbio pela orga-

nização do evento e a recepção calorosa oferecida aos atletas dos outros estados. Abranches enalteceu a entrega do Troféu Márcio Mendes, entregue à equipe paraibana.

Os jogos foram realizados no campo de futebol Oceania Clube, entre os dias 1º e 3 de setembro.



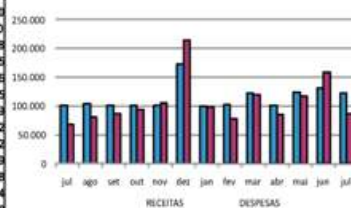
BALANÇO

ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DA PARAIBA - AMPB			ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DA PARAIBA - AMPB		
Balancos Patrimoniais levantados em 30/06/2010 e 31/07/2011			Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos Para o período de 1º julho/2010 a 31 de julho de 2011.		
ATIVOS (R\$ 1,00)			I - ORIGENS DE RECURSOS		
	30/06/10	31/07/11			
Ativos Circulantes:			1. Superávit do Exercício		95.966
Caixa e equivalentes de caixa	19.426	588.923	(*) Valor depreciação		108.708
Poupança - Bco do Brasil/Bco Real	553.225	0	(*) Baixa ativo permanente (veículo)		28.359
Contas a receber	128.762	134.759	(*) Ajuste de exercício anterior		(49.625)
Outros ativos correntes	566	9.220	SOMA		183.508
Ativos correntes totais	701.979	732.902			
Ativos Fixos:			II - APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Imóveis	1.086.664	1.195.760	2. Aquisição de Veículo		43.978
Móveis e Utensílios	165.970	165.748	3. Aquisição/Construção de imóveis		109.096
Veículos	36.990	43.978	4. Sistemas audiência		16.903
Imobilizações em andamento	0	0	5. Móveis e utensílios		13.547
Computadores e Sist. de Software	0	202.960	SOMA		183.524
(-) Depreciações Acumuladas	0	30.672			
Ativos fixos totais	1.289.624	1.336.081	III - AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE (I - II)		(1.816)
ATIVOS TOTAIS	1.991.603	2.068.983	IV - VARIAÇÕES NOS COMPONENTES DO CAPITAL CIRCULANTE		
PASSIVOS E PATRIMÔNIO SOCIAL LÍQUIDO (R\$ 1,00)			Componentes	no início	no fim
Passivo circulante:					
Contas a pagar	502.398	534.519	Ativo Circulante	701.979	732.902
Obrigações sociais/tributárias	182	0	Passivo Circulante	502.580	534.519
Passivo circulante total	502.580	534.519	Capital Circulante	199.399	198.383
Passivos totais	502.580	534.519			
Patrimônio Social	15.314	15.314	Demonstração do Superávit do Exercício de 1º/7/2010 a 31/07/2011		
Superávits acumulados	1.473.709	1.519.150			
Patrimônio Líquido Social total	1.489.023	1.534.464	RECEITAS	RS 1,00	
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL				30/06/10	31/07/11
TOTAIS	1.991.603	2.068.983	Receitas de Mensalidades	1.834.872	1.277.348
			Receitas Patrimoniais	22.979	29.489
			Receita da venda ativo (veículo)	0	24.500
			Outras Receitas/Doações	60.387	157.703
			Total das Receitas:	1.117.438	1.489.940
			DESPESAS		
			Despesas de pessoal	192.690	295.664
			AMB/ANAMAGES/AMAJME	207.122	255.111
			Despesas com administração	386.331	524.590
			Despesas de manutenção	74.301	89.417
			Depreciações	0	168.708
			Baixa ativo permanente (veículo)	0	28.359
			Encontro (XVI - 2010 e XVII - 2011)	62.334	88.741
			Despesas financeiras	6.210	3.984
			Total das Despesas:	928.948	1.393.974
			SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	188.490	95.966

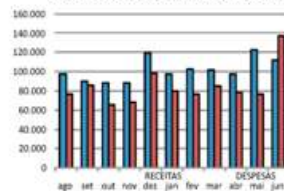
EVENTO - ENCONTRO DOS MAGISTRADOS DA PARAIBA		
Descrição:	2010	2011
Total de despesas - gastos com evento	62.334	88.741
Total de receitas - Doações/taxas de inscrição	24.000	51.291
Recursos próprios	38.334	37.450

DEMONSTRATIVO DA RECEITA x DESPESA					
Receitas			Despesas		
mês	2010/2011	2009/2010	mês	2010/2011	2009/2010
jul	101.066	68.867	jul	0	0
ago	104.871	80.603	ago	97.478	76.518
set	101.482	86.433	set	90.231	85.965
out	101.985	93.741	out	88.712	65.896
nov	101.942	105.009	nov	88.674	68.485
dez	173.690	215.473	dez	119.186	98.149
jan	100.038	98.892	jan	97.253	80.332
fev	102.783	77.695	fev	102.381	76.462
mar	123.279	119.798	mar	101.774	85.229
abr	101.120	85.120	abr	97.765	78.278
mai	123.680	117.498	mai	122.462	76.714
jun	130.914	158.408	jun	111.522	136.920
jul	122.190	86.437	jul	0	0
total	1.489.040	1.117.438	total	1.393.974	928.948

Receitas x Despesas ano 2010/2011



Receitas x Despesas ano 2009/2010



Índices: Despesas/Receitas		
Ano de 2011/2010	=	0,94
Ano de 2010/2009	=	0,83
Varição: Receita		Despesa
Ano 2011	1,1275	1,2697
Comentário:		
Variação da receita em 12,75% e a despesa em 26,97% no período de jul/2010 a julho/2011.		

QUADRO: ATIVOS PERMANENTES-DEPRECIACÃO

Descrição/Conta	Taxa depreciação ao ano	(a) Saldo anterior em 30/06/2010	(b) Aquisição no período	(c) Baixa de ativo	(d) Baixa da depreciação p/ alienação	(e) Depreciação saldo em 31/07/2011	(f) Ativos permanentes líquidos (a+b-c-d-e=f) Saldo em 31/07/2011
Edificações	4%	1.086.664	109.096			70.257	1.125.503
Móveis e utensílios	10%	152.201	13.547			26.391	139.357
Computadores e sistemas	20%	13.769	16.903			3.075	27.597
Veículos	20%	36.990	43.978	36.990	8.631	8.985	43.624
TOTAIS:		1.289.624	183.524	36.990	8.631	106.708	1.336.081

NOTAS:

1. A DOCUMENTAÇÃO PERTINENTE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCONTRA-SE NA SEDE DA AMPB.
2. ESSAS DEMONSTRAÇÕES CORRESPONDEM AO PERÍODO - 01/07/2010 A 31/07/2011.
3. AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ESTÃO DE ACORDO COM AS NORMAS DE CONTABILIDADE E, PUBLICADAS COM AS DEMONSTRAÇÕES LEVANTADAS EM 30/06/2010, PARA EFEITO DE ANÁLISE COMPARATIVA.
4. PRÁTICAS CONTÁBEIS:
 - 4.1 - RECEITAS E DESPESAS - EM CONSONÂNCIA COM O PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA;
 - 4.2 - DEPRECIACÃO - EM FACE DA AVALIAÇÃO INTRINSECA, PASSAMOS A CONTABILIZAR A DESPESA COM A DEPRECIACÃO (NO VALOR DE R\$ 108.708) DOS ATIVOS FIXOS, EM ATENDIMENTO AS NORMAS DE CONTABILIDADE;
 - 4.3 - REFLEXO DA DEPRECIACÃO GEROU UM RESULTADO ECONÔMICO NO PERÍODO DE R\$ 95.984, O QUE SIGNIFICA QUE SEM A DEPRECIACÃO FOI DE R\$ 303.774;
 - 4.4 - AJUSTE AO EXERCÍCIO - O AJUSTE AO EXERCÍCIO REFERE-SE A CORREÇÃO PELO RECONHECIMENTO INDEVIDO DE RECEITA, REFERENTE OBRIGAÇÃO DA UNIMED, NO MÊS DE 12/2010;
 - 4.5 - ÍNDICES RECEITAS/DESPESAS - DIVIDIMOS O PERÍODO ANTERIOR POR 11 (11º MESES) E MULTIPLICAMOS POR 12 (12º MESES), EM FACE DO PERÍODO ATUAL TER 12 MESES;
5. O RESULTADO DO PERÍODO, CONSIDERANDO AS RECEITAS MENOS DESPESAS FOI DE 13.685 (EXCLUINDO A DEPRECIACÃO DO PERÍODO);
6. DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS - FORAM INVESTIDOS NO PERÍODO R\$ 183.524;
7. A DESPESA COM BAIXA DE ATIVO FIXO É O RESULTADO DA ALIENAÇÃO DO VEÍCULO CONTABILIZADO NO VALOR DE R\$ 36.990 MENOS SUA DEPRECIACÃO NO VALOR R\$ 8.631;

CAMBÉLO, 27 DE AGOSTO DE 2011

DR. JUIZ SHANILDO TORRES FERREIRA - TISSOURIERO
HÉLIO ROBERTO DOS SANTOS VÉGAS - CONTADOR CRC 030043/P5-02

Uso do hífen, atualmente

A exemplo do que fazemos com o assunto "Acentuação Gráfica", falaremos, hoje, sobre hífen. Já tocamos no assunto quando comparamos com a regra antiga; agora, não faremos mais comparações. Já o fiz em outra oportunidade, mas acredito haver achado uma forma mais fácil, se é que se pode falar em facilidade quando se trata do uso de tal sinal.

1. O hífen não é mais utilizado em palavras formadas por prefixos (ou falsos prefixos) terminados em vogal + palavras iniciadas por R ou S, sendo que essas letras devem ser dobradas: antessal; autorretrato; antissocial; antirugas; aquiririvalidade; autorregulamentação; contrassano; contrarregra; extrarregimento; extrasseco; ultrassonografia; suprarrenal; suprasensível.

Obs.: Em prefixos terminados por R, permanece o hífen se a palavra seguinte for iniciada pela mesma letra: hiper-realista; hiper-requisitado; inter-regional; inter-relação; super-resistente, etc.

2. O hífen não é mais utilizado em palavras formadas por prefixos (ou falsos prefixos) terminados em vogal + palavras iniciadas por vogal: infraestrutura; coerdar; autofunção; autoajuda; contrassexismo; contraindicação; contrassexismo; intrassexismo; neonegacionismo; extraoficial; semiberto; semirido; semibriado; supraocular; ultraleve; extracolor, etc.

3. Utiliza-se o hífen quando a palavra é formada por um prefixo (ou falso prefixo) terminado em vogal + palavra iniciada pela mesma vogal: micro-ondas; micro-ônibus; anti-bélico; anti-inflamatório; anti-inflacionário; anti-inflação.

Obs.: O Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP) resolveu manter a forma "relatório".

4. Não se usa o hífen em compostos que, pelo uso, "perdeu-se a noção de composição": mandachuva; paraquedas; paraquedista.

Observação 1: Os outros compostos que têm a forma verbal 'para' mantiveram o hífen: para-brisa; para-choque; para-lama, etc.

Obs. 2: usa-se o hífen em palavras compostas que não constituem elemento de ligação e constituem unidade sintagmática e semântica, mantendo o acento próprio; como também aquelas que designam espécies botânicas e zoológicas: anis-luz; azul-escuro; médico-cirurgião; conta-gotas; guarda-chuva; segunda-feira; tenente-coronel; beija-flor; couve-flor; ervas-doces; mal-me-quer; bem-te-vi, etc.

Usa-se, ainda, o hífen:

a) Em palavras formadas pelos prefixos ex, vice, soto: ex-marido; vice-presidente; soto-mestre.

Não confundir o prefixo EX com formas como expatriar, expropriar, em que tal prefixo tem outro significado, ligando-se, então, sem hífen, ao elemento seguinte.

b) Em palavras formadas pelos prefixos 'circum' e 'intra' + palavras iniciadas por 'in' ou 'n': pan-americano; circum-navegação.

c) Em palavras formadas pelos prefixos pré, pró e pós + palavras que têm significado próprio: pré-natal; pró-desarmamento; pós-graduação.

d) Em palavras formadas pelos termos 'além', 'aquém', 'recém', 'sem', 'além-mar'; além-oceano; além-fronteiras; recém-nascido; recém-casados; sem-número; sem-terra; sem-teto.

Não existe mais hífen:

Em locuções de qualquer tipo: cão de guarda; fim de semana; café com leite; sala de jantar; cartão de visita, etc. Manteve-se, porém, o uso naquelas locuções já consagradas pelo uso: água-de-colônia; arco-da-velha; cor-de-rosa; mais-que-perfeito; Pé-de-meia; à quina-roupa.

ATENÇÃO:

Nada mudou em relação aos adjetivos compostos que se referem a continentes, países, estados, raças, povos. Exemplos: noro-americano; belo-horizontino; sul-africano.

O assunto não se esgota por aqui. Para mais informações, consultar nosso livro: "A Língua no Bolso", Editora Gran Cursos, Brasília, 2010 e o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP) na edição mais atual, porque o quanto a ABL já retificou não está no ghtl...

Seriados de TV

Justiça na telinha

CINE-JUSTIÇA

Renato FÉLIX



Com o crescimento dos seriados americanos, após o advento da TV por assinatura, criou-se também alguns segmentos já clássicos: duas tipos de programa. É o caso dos seriados médicos (de *House Médico* e *Chicago Hope* a *Grey's Anatomy*) e, também, de séries sobre advogados. Essas séries produziram subtipos dentro desses mesmos – alguns passam mais para o romance, outros para o drama, a comédia ou tramas policiais. O que nos interessa aqui, então, são aqueles que abordam a justiça.

Os exemplos são inúmeros, mas talvez o de maior sucesso nos últimos anos tenha sido *Law & Order*, criada por Dick Wolf, que acabou ano passado, mas virou série desde 2010. Sua estrutura narrativa virou um modelo: mostra, com igual importância, o trabalho policial e dos promotores no combate ao crime. Na primeira metade, o ponto de vista é o da polícia; na segunda, o da promotoria. A série foi tão bem-sucedida que rendeu derivados: *Law & Order – Special Victims Unit* (1999), sobre crimes sexuais; *Law & Order – Criminal Intent* (2001), focado no ponto de vista dos criminosos; *Law & Order – Trial by Jury* (2005-2006), explorando o intrincado trabalho dentro do sistema judicial americano; e *Law & Order – Los Angeles* (2010). Com exceção de *Trial by Jury*, todas ainda em exibição. Em 2009, também estreou *Law & Order – UK*, que se passa na Inglaterra.

Na linha da comédia e romance, difícil superar David E. Kelley. Ele criou *Ally McBeal* (1997-2002), que girava em torno dos desentendimentos amorosos (muito mais que encontros) dos advogados de um escritório em Boston. Todos solteiros, e cheios de engraxadismos matutinos. Em 1997, ele também criou *O Desafio* (*The Practice*, 1997-2004), que também acompanha a rotina de um escritório de Boston, e lá os advogados estão sempre envolvidos em dramas morais ao defender os acusados dos mais variados crimes. Em 2004, ele lançou *Justiça sem Limites* (*Boston Legal*, 2004-2008), com James Spader e William Shatner, um derivado de *O Desafio*, com uma firma especializada em questões civis, pagando casos que ninguém pagaria, e muitas vezes usando métodos bem questionáveis.

Assim os desenhos animados entraram nessa. *Harvey*, o Advogado (*Harvey Birdman, Attorney at Law*, 2000-2007) fazia piada com as personagens de Hanna-Barbera, sistematicamente processados e defendidos por Harvey, o Homem-Pássaro, ex-super-herói que abraçou esta nova carreira (fentira dele). Foi produzido para o Adult Swim, bloco de desenhos adultos do Cartoon Network. Assim, Salchicha é acusado de portar substâncias proibidas, a guarda de Jonny Quest é definhada na justiça. Fred Flinstone é acusado de condesas com a mulher e outras piadas adolescentes sobre os ícones do estúdio.

O Brasil também tem seus exemplares, de vez em quando. O *Feder e o Lei* é o exemplar recente mais significativo, com uma história que se alterna entre os corredores jurídicos e a atividade policial, mais na linha *Law & Order*. Com Ana Paula Arósio e Luana Piovani, a série mostra um grupo de cinco advogados (uma promotora, um juiz, um advogado, uma delegada e um jornalista) que tenta levar o filho de um político, assassino de outro amigo deles, à justiça. Com elementos jurídicos brasileiros, é uma alternativa nacional interessante – mas só teve uma temporada, em 2010. A maioria desses seriados está disponível em DVD no Brasil.

LIVROS

A Volta do Realejo. Autor: Reginaldo Antônio de Oliveira. Editora Sal da Terra. O autor apresenta suas poesias e afirma que "o importante é que a leitura e a recitação desses textos façam arrepiar, já que, se não o fazem, nada têm de arte..."

